

Mesmo ameaçado, Ornélas defende ACM

Ministros indicados pelo senador baiano podem deixar o governo

● BRASÍLIA. Mesmo sob a ameaça de perder o cargo por causa das críticas do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), o ministro da Previdência, Waldeck Ornélas, circulou ontem com desenvoltura no Palácio do Planalto. Ele participou de encontro com prefeitos, posou para fotos ao lado do presidente, mas fez questão de defender o senador baiano:

— O senador Antonio Carlos não está fazendo discurso

contra o governo, mas pela moralidade.

O presidente Fernando Henrique Cardoso ainda resiste à idéia de promover uma reforma imediata em sua equipe ministerial, mas dois ministros já estão com a cabeça a prêmio: Waldeck Ornélas (Previdência) e Rodolpho Tourinho (Minas e Energia).

Indicados para o cargo por Antonio Carlos, os dois estão numa posição delicada desde que o ex-presidente do Senado

abriu fogo contra o governo. Ornélas afirmou que não se sente constrangido com os ataques feitos por Antônio Carlos a seus colegas de ministério.

— De modo algum (me sinto constrangido) — disse.

Diante da expectativa gerada em relação ao discurso feito ontem por Antonio Carlos, Rodolpho Tourinho optou por manter apenas despachos internos com seus assessores ontem pela manhã. ■